

Questão 05

(...) eu sou um pobre relojoeiro que, cansado de ver que os relógios deste mundo não marcam a mesma hora, descri do ofício. (...) Um exemplo. O Partido Liberal, segundo li, estava encasacado e pronto para sair, com o relógio na mão, porque a hora pingava. Faltava-lhe só o chapéu, que seria o chapéu Dantas, ou o chapéu Saraiva (ambos da chapelaria Aristocrata); era só pô-lo na cabeça, e sair. Nisto passa o carro do paço com outra pessoa, e ele descobre que ou o seu relógio está adiantado, ou o de Sua Alteza é que se atrasara. Quem os porá de acordo?

(Machado de Assis, *Bons dias*. Introdução e notas John Gledson. 3. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, p. 79.)

Com relação ao excerto da crônica de Machado de Assis, publicada em 05 de abril de 1888 na *Gazeta de Notícias*, é correto afirmar que a metáfora mecânica faz referência à passagem do tempo, aludindo à expectativa de mudança de

- a) regime a partir de discordâncias políticas que levaram à eleição do governo imperial.
- b) século, marcada pela perspectiva da chegada do meteorito de Bendegó na corte imperial.
- c) mentalidade escravagista, com um pacto político para suspensão de costumes imperiais.
- d) legislação, com a alternância entre partidos para a formação de um novo ministério do governo imperial.

ALTERNATIVA C

O excerto da crônica de Machado de Assis traz a imagem do “relojeiro”, responsável por organizar o tempo e fazer com que todos andem no mesmo compasso. Nesse sentido, a crônica, publicada em 5 de abril de 1888, tem como pano de fundo as discussões acerca da abolição da escravidão. Por isso, “colocar de acordo” liberais e conservadores em relação à abolição da escravidão se contrapõe aos “costumes imperiais” associados à escravatura.

Ressalva: a alternativa D não está completamente errada. No contexto de época, as tensões entre partidos e suas sucessivas alternâncias e formações ministeriais eram comuns. Porém, as primeiras crônicas de *Bons Dias!* tem como foco de discussão a abolição da escravidão, e não as mudanças ministeriais, apesar de significantes.